



RASTAFARIANISMO: MÚLTIPLOS DISCURSOS NO REGGAE BRASILENSE

Paula Saraiva de Souza paulaal_15@hotmail.com¹

RESUMO

O rastafarianismo é um movimento cultural, filosófico e de caráter religioso (RABELO, 2006). O termo rastafári tem sua origem em Ras (“príncipe ou cabeça”) Tafari (“da paz”) atribuído, em 1930, ao príncipe da Etiópia Hailê Salassiê. Os adeptos do rastafarianismo atribuíram também ao rei os títulos de Reis dos Reis, Leão Conquistador da Tribo de Judá, entre outros, pois, acreditavam ser ele a representação viva de Jah (Deus). O reggae é um gênero musical resultante de uma mescla de sons da Jamaica, dos Estados Unidos e de Trinidad e Tobago. Sua eclosão para o mundo ocorreu na metade dos anos setenta fazendo profundas críticas ao sistema capitalista. O reggae possui forte conotação religiosa, e chegou ao Brasil na segunda metade dos anos 80 em obras de Gilberto Gil e Jards Macalé. No presente trabalho, estudamos as letras das músicas de duas bandas originadas no Distrito Federal: “Natiruts” e “Umarraiz”. As duas tomaram o reggae como gênero base, mas ligaram sua estrutura musical a novos gêneros brasileiros trazendo em suas letras valores como amor, paz interior ligado a Jah, assim como o questionamento das injustiças sociais produzidos pelo sistema capitalista. Portanto, a parte literária das músicas constitui o corpus documental dessa pesquisa. O conceito de representações será o principal fundamento de nosso trabalho. As representações “envolvem processos de percepção, identificação, reconhecimento, classificação, legitimação e exclusão [...] formam como que uma realidade paralela à existência dos indivíduos, mas fazem os homens viverem por elas e nelas” (PESAVENTO, 2008). Metodologicamente, o trabalho adota as sugestões de Contier (1988) e Napolitano (2005; 2006). Para os autores, a metodologia para uso de documentos musicais como fonte para a produção do conhecimento histórico deve contemplar: a seleção do material; identificar as características gerais da forma musical utilizada, definir os parâmetros básicos para a análise poética (“letra”) e musicais (“música”); instância de análise contextual (criação, produção, circulação, recepção/apropriação).

¹ Graduanda do 4º ano de História da UEG/UnU Porangatu. Trabalho de conclusão de curso sob orientação do professor mestre Euzébio Carvalho.



PALAVRAS-CHAVE: Rastafarianismo. Reggae. Representações musicais.